
A IGREJA, O PASTOR E A OVELHA: O CUIDADO PASTORAL NA IGREJA LOCAL

Alécio Silva de Moraes
Oslei do Nascimento
Emerson Mildenberg

RESUMO

Frente aos desafios do nosso tempo e em face das constantes mudanças de valores, do poder das mídias sociais e das crises existências, que esfriam e desfalecem os relacionamentos nas esferas familiares, sociais e religiosas, a Igreja exerce um papel de grande relevância. Entre outras contribuições da igreja destaca-se a restauração e fortalecimento dos relacionamentos entre as ovelhas por meio do cuidado pastoral, cooperando para a ação do Reino de Deus na terra. O objetivo desse estudo foi refletir sobre “Importância do cuidado pastoral” dentro do contexto envolvendo “o Pastor, a Igreja e a ovelha”. Quanto aos procedimentos metodológicos trata-se de um estudo de caso sobre o cuidado pastoral de uma igreja local do município de Lucas do Rio Verde na região norte de Mato Grosso.

8

Palavras-chave: Igreja local. Cuidado pastoral. Pastor.

INTRODUÇÃO

Um jovem de apenas 22 anos ao saber que sua adorável esposa de também apenas 25 anos havia saído de casa para nunca mais voltar, anunciando o termino de um relacionamento conturbado e cheio de desafios. em sua mente perturbada e cheia de perguntas inquietantes, tais como: Porque isso acontece comigo? Porque Deus? Será que essa voz foi ouvida?

O cuidado pastoral na igreja local é uma missão e, ao mesmo tempo, um desafio que, o lider tem para com os fieis da igreja local, no sentido amplo da palavra cuidado. Seja ele espiritual, emocional ou social.

O cuidado pastoral na igreja local é um desafio, pois, envolver cuidar de vidas e auxiliar-las, em especial no sentido da cosmovisão cristã.

O tema sobre o cuidado pastoral na igreja local é importante, principalmente para elucidar as pessoas sobre a verdadeira função pastoral na igreja local. E também,

para esclarecer e auxiliar os pastores que porventura, estejam sem este conhecimento, a entender quais são suas atribuições com relação a sua ação e como deve ser sua atuação no cuidado pastoral na igreja local.

Diante do exposto o objetivo desse artigo é refletir sobre a importância do cuidado pastoral dentro do contexto envolvendo o pastor, a igreja e a ovelha.

1 DEFININDO CONCEITOS

1.1 O PASTOR

A palavra pastor vem do termo grego *poimen*, que significa realmente pastor. A luz de a bíblia ser pastor é uma constituição divina, a uma pessoa chamada ao santo ministério, conforme esta escrito na carta de Paulo aos Efésios. (Ef 4,11. Sl 23). “E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores,” (Ef 4,11. Sl, 23).

O ministério pastoral teve início quando Deus criou o universo. Desde então, Cristo, o sumo pastor, tem guiado e cuidado de cada pessoa que segue seus passos. (LIMA, 2008, p. 15).

Na Bíblia, um pastor é uma pessoa que cuida dos outros membros da igreja, exercendo liderança. O pastor ajuda os outros membros a crescer, exortando, corrigindo, aconselhando e ensinando a viver de acordo com a Palavra de Deus. (RESPOSTAS BÍBLICAS, 2017).

“Entendemos que a palavra pastor, no cristianismo, significa uma liderança espiritual, ou seja, o ser humano cumpre a lei de Deus manifestando seu cuidado, amor, misericórdia, longanimidade, compaixão, olhando para seu semelhante, da mesma maneira que Deus nos olha.” (BARBOSA, 2015 p. 29).

Ser pastor não é ser dirigente de cultos; é ser dirigente de vidas e transmitir tudo aquilo que o doador da vida deseja-lhes transmitir. “Ser pastor é ter a capacidade de enfrentar as terríveis investidas dos falsos ensinamentos que procuram assaltar a fé cristã e a igreja.” (BARBOSA, 2015, p. 45). As características pessoais de um pastor são descritas na bíblia como frutos do espírito.

“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade,

bondade, fé, mansidão, temperança..” (Gl 5,22).

Ruth Scheffer, por aconselhamento se compreende “a relação face a face de duas pessoas, na qual uma delas é ajudada a resolver dificuldades de ordem educacional, profissional, vital e a utilizar melhor os seus recursos pessoais”. (SCHEEFFER, 1993).

Após caracterizar a pessoa do pastor, compreendendo um pouco melhor sobre o assunto, veremos a seguir sobre a igreja e seu significado.

1.2 A IGREJA

É bom frisar que no antigo testamento não existe a palavra igreja, e sim assembleia ou congregação. A palavra grega ekklesia, que é traduzida por igreja, é uma combinação das palavras chamar e fora, significa, chamados para fora; referindo-se a um grupo de pessoas chamado para fora do sistema mundano de viver, para servir ao senhor. Também significa Assembleia ou reunião. (LEIGUE, 2015, p. 6.). Com muita frequência, o Novo Testamento apresenta, a palavra ekklesia designa um círculo de crentes, em Cristo, de alguma localidade definida, uma igreja local, onde cristãos estão reunidos para o culto. Algumas passagens apresentam a ideia de que se Acham reunidos, (At 5,11. 11:26; 1Co 11,18-14.19, 28-35).

Em alguns casos, a palavra denota o que se pode denominar ekklesia doméstica, igreja na casa de alguma pessoa. Ao que parece [op.cit. Leigue Afranio pág.02] nos tempos apostólicos, pessoas importantes por sua riqueza ou por outras razões separavam em seus lares um amplo cômodo para o serviço divino. Acham-se exemplos deste uso da palavra em (Rm 6,23. 1Co 16,19. Cl. 4,15. Fm 2). (LEIGUE, 2017, p. 02).

A igreja que é comunidade terapêutica valoriza a Bíblia e disciplinas espirituais como a leitura da Palavra, a oração e a comunhão. (SCHLENDER, 2003, p. 16). A igreja local é uma reunião de cristãos, residente numa determinada comunidade, os quais com o propósito de obedecer a palavra de Deus, se unem num organismo espiritual, sob a direção de um ministro de Deus, para servir ao senhor. Na igreja local todos os membros são iguais em consideração, pois são irmãos, (Mt 23,8-10), não existe discriminação de raça nem de posição social, todos somos varas da mesma videira. (Jo 15,5), (DIVINO, 2015, p. 105). Veremos a seguir sobre o propósito da igreja

local.

Ekklesia é a Igreja local que se organiza conforme o seu contexto, numa forma social e pública específica. Mas não é a esse contexto que ela deve sua existência, e sim unicamente a Deus (WOLFF, 2007, p. 123).

1.2.1 Os Propósitos da Igreja Local

Os propósitos da igreja local são divididos em pelo menos duas partes principais, são elas:

- a) Espiritual que cuida da parte religiosa dos cristãos como, por exemplo: A igreja local deve ter o proposito de ser o local onde os crentes cultuem a Deus, o lugar onde os crentes são instruídos na doutrina, o órgão pelo qual Jesus continue sua obra, e a coluna e firmeza da verdade. (At. 11,25. Rm. 12:1. 2Cor. 8,5. Jo17,12).
- b) Social que cuida da assistência à pessoas, desenvolvem programas sociais, em parceria com governo, entidades sociais, ou com a missão da igreja, visando sempre contribuir no auxilio para melhoria de vida e ao bem estar da sociedade.
- c) Conscientizar o ser humano de que a sua responsabilidade é participar da construção do Reino de Deus, promovendo a vida, num estilo que seja acessível a todas as pessoas.
- d) Cooperar com a pessoa e a comunidade a se libertarem de tudo que as escraviza.
- e) Participar da solução de necessidades pessoais, sociais, econômicas, de trabalho, saúde, escolares, e outras fundamentais para dignidade humana. Propugnar por mudanças estruturais da sociedade que permitam a “desmarginalização” social dos indivíduos e das populações pobres (CÂNONES, DO PVM, 2012, 2016, p. 99-100).
- f) Veremos a seguir como a igreja é um lugar sagrado, fundado pelo Deus, Ele opera o aperfeiçoamento dos santos para irem morar consigo na glória. (astormax.no.comunidades.net/propósitos-da-igreja.)
“Somos salvos para servir, cada membro torna-se um servo de cristo,

trabalhando em prol do evangelho.” (Macalão Paulo, op.cit p. 29).

1.2.2 O Governo da Igreja Local

A igreja como uma instituição também tem sua forma de governo administrativo interno, quero ressaltar que há diferentes funções na igreja, exemplo: O pastor dirigente ou titular é quem preside o trabalho e a igreja, claro que existem outras denominações com um sistema administrativo diferente, porém não iremos abordá-los, devido ao fato de que não é o nosso proposito neste trabalho. (BARBOSA, 2015, p.112).

Os Oficiais da Igreja

Podemos distinguir diferentes classes de oficiais na igreja. Uma distinção muito geral é a de oficiais ordinários e extraordinários:

- a) Extraordinários, apóstolos, profetas e evangelistas.
- b) Ordinários, presbíteros, mestres e diáconos (LEIGUES, 2015, p.12).

Cada denominação ou segmento evangélico tem sua forma de governo. De forma geral, encontramos duas distintas formas de governo. Algumas igrejas centralizam tudo numa só pessoa, o pastor; enquanto outras dão autoridade a um grupo eleito pelos membros que os “representam” e decidem tudo, cabendo ao líder acatar suas decisões. [o-governo-da-igreja-local-parte-1-luciano-subira]

Há uma diretoria composta por membros, geralmente obreiros, evangelistas, presbíteros, diáconos, cooperadores, ou membros mesmo que não tenha uma função eclesiástica.

Depois de havermos compreendido melhor o assunto sobre a igreja local, a seguir veremos sobre o assunto a ovelha.

1.3 A OVELHA

A luz da bíblia Jesus chama seus discípulos e seguidores de ovelhas. “Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas.” (Jo 10,15). Jesus usa o símbolo da ovelha para chamar seus discípulos,

pelo fado de a ovelha ser um animal dócil, que tem características singulares, as quais nos oferecem muitas lições preciosas. Por exemplo: A ovelha é um animal pacífico e que não oferece resistência em relação ao seu pastor, assim também os cristãos como ovelha de Jesus não devem oferecer resistências aos seus ensinamentos e direções. (Jo 10,4).

A ovelha precisa ser guiada, o animal ovelha é desprovido de malícias e não consegue se defender de seus predadores, por isso precisa ser guiada e protegida pelo seu pastor. O cristão deve ser como a ovelha, sem nenhum tipo de malícia e ter a proteção de Jesus como seu guia. (Jo 10:09). A ovelha conhece a voz do seu pastor e o segue, mas não dão ouvido a estranhos, assim como a ovelha deve ser o cristão, conhecer a voz de seu pastor Jesus e segui-lo. (Jo. 10:4).

A ovelha é um animal muito resistente, que suporta bem grandes variações térmicas e temperaturas extremas, seja frio ou calor. Este fator é fundamental para os agricultores das regiões mais desfavorecidas. Então podemos ver que esse animal pode suportar quais quer adversidade em sua vida, mantendo todo controle e superando o problema. E isso favorece seu dono, dando-lhe segurança e condição de maior investimento na ovelha ou no rebanho. Qual a lição que tiramos para nossa vida? Devemos enfrentar adversidade como ovelhas de Deus e supera-los em nome de Jesus. Só assim alegraremos o coração de nosso Deus e recebemos credibilidade para realizamos toda a sua vontade. (VENHAVENCER.COM, 2011).

13

As ovelhas têm o instinto natural de viverem em grupo, e estão sempre em rebanhos. (BLOGSPOT, 2011).

Este é o desejo do mestre, que vivamos unidos, protegendo uns aos outros em oração, assistência em todos os aspectos, aconselhamento, enfim tudo o que uma boa família pode fazer pelos seus membros.

Mas o que temos feito nesse sentido? A palavra diz em Efésios 2: 19 que fazemos parte de uma nova família, a família de Deus, em Hebreus 10: 25 o autor nos orienta que não podemos ter o mau costume de deixar de reunir-nos para cultuar a Deus. (BLOGSPOT, 2010).

Por estas razões é que os membros das igrejas são chamados de ovelhas, tanto do sumo-pastor, (Jesus) quanto do pastor da igreja local. Depois de haver discorrido sobre o assunto, o pastor a igreja e a ovelha, e termos obtido uma maior

compreensão sobre cada um deles, veremos a seguir sobre o cuidado pastoral na igreja local.

1.4 CUIDADO PASTORAL NA IGREJA LOCAL

O que seria o cuidado pastoral na igreja local? Quais são os cuidados que os pastores devem ter com a igreja local? Veremos a seguir quais as funções do pastor na igreja, e com as ovelhas. O pastor deve governar a igreja local como a casa de Deus, isso no sentido de administração, organização e desenvolvimento da obra do senhor. Compete ao pastor ter o cuidado de eleger pessoas para lhe auxiliar na administração da igreja local, conforme a necessidade da igreja, distribuir funções e delegar autoridade para exercer o cargo de auxiliar, segundo a bíblia ensina. (At. 6,1-3).

O cuidado pastoral em manter as duas principais ordenanças de Cristo à igreja cristã que é o batismo e a ceia do Senhor. Entende-se por ordenanças de Cristo, as ordens dadas por ele à sua igreja de ministrar os dois ritos sagrados instituídos e ordenados por Cristo, que são: o batismo e a Ceia do Senhor. Ambos expressam, simbolicamente e de modo visível, aquele sepultamento e a ressurreição em Cristo, e a memória de Cristo na sua morte. As ordens de Jesus sobre o batismo e a ceia do Senhor foram dadas de modo muito claro. Jesus disse: batizando-os, em nome do Pai, Filho e Espírito Santo. (Mt. 28,19). A respeito da ceia Jesus disse: “tomai, comei, e bebei dele todos. (Mt. 26,26-29), e ainda disse: “fazei isto em memória de mim,” (1Cor. 11:24-25). (BARBOSA, 2015, p.117).

O pastor deve ter o cuidado na igreja local de aperfeiçoar os santos conforme está escrito na bíblia em Efésios capítulo 4 e versículos 12-14. Crentes perfeitos desempenham seus serviços (v. 12), contribuem para a edificação dos demais (v. 12), conhecem plenamente a Cristo (v. 13), têm um caráter semelhante ao de Cristo (v. 13), e são firmes (v. 14).

O aperfeiçoamento dos santos somente é possível em meio a tudo que está em todo o tempo nos colocando a prova, nos levando ao amadurecimento e conhecimento da vontade de Deus. Mas não só isto, todas estas coisas, nos ensinam a revelar a vida de Deus. (CAMINHAR NA GRAÇA, 2013).

O pastor deve ter o cuidado na igreja local de edificá-la. Há edificação da igreja é um processo que requer investimento e paciência, o cuidado do pastor é de fundamental importância neste processo, pois o mesmo investe tempo, amor, paciência, perseverança, e conhecimento bíblico e teológico, para edificar uma igreja saudável e equilibrada.

O pastor tem o cuidado de apascentar a igreja local, guiando-a, nos preceitos da palavra do senhor. O termo pastoral aqui aplicado não se refere apenas ao pastor ou à pastora, mas à ação do povo de Deus (incluindo clérigos e leigos, a igreja corpo vivo de Cristo), que, em sentido amplo, busca cuidar/pastorear as pessoas e a sociedade em seu cotidiano, sobretudo, em tempos difíceis (COSTAS, 1975, p.109-102; SATHLER-ROSA, 2004, p. 54).

Ovelhas são quase completamente indefesas – elas não conseguem chutar, arranhar, morder, saltar, ou correr. Quando atacadas por um predador, elas amontoam-se em vez de sair correndo. Isso as transforma em presas fáceis. Ovelhas precisam de um pastor que as proteja para que possam sobreviver. Cristãos precisam de proteção semelhante contra o erro e contra aqueles que o disseminam.

15

O pastores impedem suas ovelhas espirituais de se desviarem, defendem-nas contra os lobos selvagens que de outra forma as destruiriam. Paulo preveniu os pastores de Éfeso a ficarem alertas e protegerem as igrejas sob o cuidado deles:

Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue. Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho. E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles. (MACARTHUR, 2019).

O cuidado pastoral na igreja local, ser um conselheiro, mostrando sempre aos membros da comunidade local, quais são os ensinamento e conselhos da palavra de Deus, em relação a quaisquer assuntos. O pastor no seu cuidado com a igreja local aconselha a seguir os ensinamentos preciosos da bíblia sagrada.

O cuidado pastoral na igreja local também inclui a visita. Tanto para membros como para quem necessitar, e também em hospitais, presídios, orfanatos, auxílio e entre tanto outros lugares, com os propósitos de evangelização e de fortalecimento dos

membros, sempre com o proposito de orientação auxilio, conforme orienta a bíblia. (1 Tm 3,1. 1 Pd 4,9. 1 Tm 5,3-16).

O cuidado do pastor na igreja local é de: apascentar, refrescar, aconselhar, disciplinar, e tosquiar. (Sl 23, Mt 3,10. 2cor 8,09). (MACALÃO, 2012, p. 12).

As atividades, funções e cuidado pastoral na igreja local, são muitos variadas. Entretanto há serviços que lhe são obviamente peculiares, como apascentar o rebanho de Deus, deve cuidar carinhosamente do povo de Deus sob sua responsabilidade, sabendo que lhe foi confiada pelo próprio Deus tal missão (At 20,28), para que possa defender a igreja do senhor de doutrinas falsas, exporias e danosas através da palavra, com exemplo pessoal e oração, no poder do espirito santo (1Pe 5,2-4. Tt 2,8. 1tm 4,12). (BARBOSA, 2015, p. 38).

Quando alguém é chamado e vocacionado por Deus para exercer o ministério pastoral recebe uma responsabilidade, um desafio e um trabalho muito maior que toda sua capacidade física, emocional ou intelectual poderia conseguir realizar. É chamado para cumprir uma missão muito além de suas forças, intelecto ou influência. Terá que tratar com pessoas de todos os tipos (temperamentos, formação, história), e acima de tudo, terá que cuidar e liderar de forma que essas pessoas rumem ao crescimento e maturidade espiritual.

É um trabalho árduo, diário, constante e muitas vezes solitário. Além de pregar, ensinar, treinar, discipular, visitar, administrar, liderar, aconselhar e estar presente em atividades e circunstâncias diversas, terá que se preparar sempre em oração, consagração, meditação e estudo da Palavra de Deus. E, finalmente, precisa crer que todo esse trabalho, mesmo com lágrimas e suor muitas vezes, mesmo com ingratidões e decepções em outras, não é vão no Senhor. (ANSELMO, 2011).

Esperava-se da parte dos pastores [...] que demonstrassem cautela, paciência e honestidade. No verão seco, em terra fraca, não era fácil achar novas pastagens na época certa, enquanto os rebanhos passavam por regiões desabitadas, nem atingir o equilíbrio correto entre o pastoreio, o abastecimento de água, o descanso e a viagem. O pastor devia cuidar incansavelmente dos animais indefesos (cf. Ez 34,1 e segs.). A devoção ao dever era posta à prova ao montar-se guarda sobre o rebanho, noite após noite, contra as feras e os salteadores. (BEYREUTHER, 2000, p. 1587-1588).

A partir destas informações, é possível esboçar uma lista de atribuições do

Ministro: Pregar (2Tm 4,2). pastorear, alimentar (1Pe 5,2); aperfeiçoar, capacitar (Ef 4,12); edificar com autoridade (2Co 13,10). orar pelo rebanho (1Sm 7,5- 8. 12,7-23. Jo 17,9. At 6,4. Rm 1,9-10. 1Co 1,4-5. Ef 1,15-23); velar pelas almas (At 20,28-31. Hb 13,17); lutar pelo evangelho (1Tm 1,18); exortar e convencer (Tt 1,9); repreender (Tt 1.13); alertar (At 20.31) e advertir (2Ts 3,15). (STITZINGER, 1992, p. 57; NASCIMENTO, 2017).

Diante de todas estas informações, percebemos a fundamental importância pastoral na igreja local, e suas atividades que são constantes, e que a comunidade local possa se sentir privilegiada com os cuidados pastorais, e que a valorização por parte da igreja local possa ser notória. (grifo meu).

2 FUNDAMENTOS BÍBLICOS

Jeremias 23,4 e Isaias 6,8

E levantarei sobre elas pastores que as apascentem, e nunca mais temerão, nem se assombrarão, e nem uma delas faltará, diz o Senhor. (Jr 23,4).

Segundo comentário Matthew Henry: “levantarei sobre elas pastores que as apascentem”. Anteriormente, elas estiveram continuamente expostas e perturbadas por um ou outro perigo. Agora, “nunca mais temerão, nem se assombrarão”. Não mais correrão perigos vindos de fora, nem sentirão temores internos. (HENRY, 2015, p. 1231)

De acordo com o comentário de Chaplin Jr 23,4- Levantarei sobre elas pastores que as apascentem. Essencial à restauração é a provisão de pastores apropriados. Esses reverterão os males praticados pelos maus pastores (vs. 1), alimentando o rebanho através do retorno à Palavra de Deus e da restauração dos valores antigos; temores do inimigo serão assim eliminados, porquanto Yahweh será novamente o Protetor.

Mas para o comentário diário viver Jr 23,4 - Os líderes são responsáveis por quem lhes confiou seu cuidado. A quem colocou Deus sob seu cuidado? Recorde que é responsável ante Deus pelos que guia.

Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir

por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim. (Is 6:8)

Segundo comentário Matthew Henry: IS 6,8 O que ele diz, indica: (1) A sua disposição: "Aqui estou, um voluntário, não forçado a realizar o serviço. Eis-me aqui"; é este o significado da palavra. Deus nos diz: "Eis-me aqui" (Is65,1), e, novamente: "Eis-me aqui" (cap. 58.9), antes mesmo que o chamemos. Devemos dizer a mesma coisa a Ele, quando nos chamar. (2) A sua determinação: "Eis-me aqui, pronto para encontrar e enfrentar as maiores dificuldades.

De acordo com o comentário de Chaplin IS 6,8 – "Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei...?" Então o Próprio Yahweh Falou. O Senhor estava procurando um mensageiro apropriado- Quem poderia ser esse mensageiro? O quadro, em Judá era realmente nebuloso! Seria necessário um grande homem, porque a tarefa era grande. Isaías, tendo sido preparado pelo fogo de Deus, foi capaz de responder: "Eis-me aqui, envia-me a mim". Antes de sua unção especial, ele não poderia ter respondido dessa maneira, pelo que temos aqui uma grande lição. A preparação é a chave para qualquer missão, porque combina o esforço humano com uma unção divina.

18

Mas para o comentário diário viver Is 6,8 - Em resposta, Isaías se submeteu por inteiro a seu serviço. Não importava quão difícil seria sua tarefa, disse: "me haja aqui, me envie a mim". Foi necessário o doloroso processo de limpeza antes que Isaías pudesse cumprir a tarefa para a que Deus o chamava. Antes de aceitar o chamado de Deus para falar do aos que nos rodeiam, devemos estar limpos, como Isaías, confessar nossos pecados e nos submeter ao controle de Deus.

3 ESTUDO DE CASO

Por que Lucas do Rio Verde?

O exemplo aqui mencionado surge em meio a um pedido de socorro de um casal cristão que residia em uma cidade ao médio norte do estado de Mato Grosso, chamada Lucas do Rio Verde, onde o mesmo se deparava com a grande carência do cuidado pastoral para si mesmos e também para todos aqueles que os buscavam como apoio e suporte. Nesta necessidade urgente de um apoio consistente, houve

um despertar da atenção de um casal de Pastores de Cuiabá-MT., passando então a haver um processo de empreendimento de um período de análise, oração e busca pela vontade de Deus em relação a tudo o que estava ocorrendo em relação ao casal, ao pedido de socorro e o que poderia ser feito? Depois de um período de aproximadamente 6 meses, houve a decisão de deixar a cidade de Cuiabá-Mt., para se estabelecer em Lucas do Rio Verde, sob a plena convicção de que uma vez ouvida a voz de Deus e cômicos de que um chamado havia sido estabelecido, dá-se início ao processo de mudança, onde a premissa era “um chamado para o exercício do cuidado pastoral...”

As alegações eram diversas, dentre também os muitos problemas psicossomáticos em larga escala. Com vários casos nas áreas de opressões malignas, depressões, esquizofrenias e por fim mortes prematuras, então o trabalho foi iniciado com a única proposta, a de “restauração”. Por isso esse ministério conta com um trabalho dedicado a “Cura e restauração da alma”, por meio de ministrações pessoais e coletivas, onde o pastor assiste essas ovelhas, curando, alimentando, aperfeiçoando e cuidando do rebanho, através do envolvimento com a Igreja local.

19

O trabalho foi ganhando características próprias e hoje desenvolve seu chamado identidade profética com maior fluência e propósito, contando com vários membros. O ministério tem identificado em sua experiência pastoral no que se refere a “importância do cuidado pastoral na Igreja local” que as maiores necessidades estão relacionadas a inúmeros casos de vidas emocionalmente destruídas. Destaque a “importância do cuidado pastoral” de forma séria e comprometida.

Assim, o trabalho segue sendo feito com muito altruísmo e perseverança, com a expectativa de se alcançar o maior número possível.

3.1 HISTÓRICO DO MINISTERIO

Com base na narrativa acima mencionada, sob a luz da necessidade descrita, surge um ministério chamado “IGREJA DE CRISTO CASA DO OLEIRO” no mês de novembro de 2008 na cidade de Lucas do Rio Verde-MT, com apenas 3 pessoas, sendo um casal de pastores (Gledson Farias Silva e Istemir Gonçalves de Jesus Farias Silva) com uma senhora, cujo nome era Elisabeth, na área de sua casa

alugada, situada na rua Goiânia. Um ministério de cunho profético com a visão de restauração de pessoas nos aspectos: “espiritual, moral, familiar, econômico e social.” Uma igreja que se desenvolve no sistema voltado para os de comunidade, de caráter profético e com seus pilares na “Adoração, Proclamação da palavra e Serviço.” Esse trabalho já se desenvolve desde 2008, tendo como seu alvo principal a “Restauração”.

3.2 DESCRIÇÃO DO MINISTÉRIO

Igreja de Cristo Casa do Oleiro é um ministério de natureza independente, que conta hoje com pastores, diáconos, líderes e discípulos. Como é um ministério com o foco em “Restauração”, suas ferramentas estão voltadas para o mesmo através de uma ênfase profética, com reuniões voltadas para “a busca pela intimidade com Espírito Santo”, “liberdade nos cânticos de louvor”, “Adoração e Intercessão”, “Ensino da palavra”, “Seminários sobre caráter, honra e aliança”. Seu público alvo são aqueles que se encontra em estados emocionalmente feridos pelas decepções ou fracassos ministeriais, envolvendo atitudes próprias ou de terceiros.

20

Esse ministério busca fazer do desacreditado alguém confiante e de valor, busca curar as feridas do aflito e necessitado, libertar os encarcerados e busca fazer deles novamente pessoas de sentido existencial saudável e eficaz, onde seus dons ministeriais voltem a funcionar no reino de forma diligente novamente.

3.3 CONTEXTO SOCIAL E GEOGRÁFICO DO MINISTÉRIO

A Igreja de Cristo Casa do Oleiro está localizada na cidade de Lucas do Rio Verde, que fica ao Médio-Norte do estado de Mato Grosso com sua população de aproximadamente 70.000 habitantes segundo o senso local, pelo IBGE 61.515 e de maioria sulista, destaca-se por sua economia forte e estruturada na agricultura, com a maior ênfase nos grãos de “soja e milho” (IBGE, 2008). Seu surgimento se deu na década de 70, mas somente à partir de 1981, isso através de um assentamento de terra que o INCRA promoveu estabelecendo 203 famílias, formando assim na época a comunidade de Lucas do Rio verde, vindo mais tarde, mais precisamente no dia 17 de março de 1986 chegar à condição de Distrito, mas foi somente no dia 04 de julho

de 1988, que ela conquistou a tão esperada emancipação político-administrativa, quando já contava com cerca de 5.500 habitantes.

3.4 A PRÁTICA PASTORAL DO MINISTÉRIO

O ministério pastoral da Igreja de Cristo Casa do Oleiro em sua prática se desenvolve da seguinte forma no contexto atual: “O Pastor desempenha seus cuidados pastorais em tempo integral, visitando e orando com as ovelhas; Desenvolve aconselhamento e discipulado pessoal, seja com visitas ou atendimento em gabinete; Desenvolve a pregação da palavra; assiste de forma social aos membros; dedica-se em redigir os estudos para formação dos membros locais e para seminários desenvolvidos pelo ministério, além de presidir o presbitério de governo da igreja local.”

Para a Igreja de Cristo Casa do Oleiro, a figura pastoral em seu aspecto prático não se resume em somente conduzir o rebanho, pois exerce um papel vai, além disso, de fundamental relevância, que é o da paternidade espiritual, aja visto que sua figura traz consigo uma posição de autoridade. Nossa compreensão se baseia nas palavras do Apóstolo Paulo, referindo-se ao seu discípulo Timóteo ele diz: “...a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.” (1Tm1,2).

21

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os fatos analisados acima, observamos de forma clara um contexto de carências, conflitos, necessidades, dores, tristezas, etc..., afetando a humanidade, colidindo diretamente com muitas das magníficas falas governamentais em nosso país. Existe um mundo sofrido e aparentemente esquecido pelos que poderiam e devem amenizar tais sofrimentos, e a Igreja faz seu papel relevante em face deste grande desafio quando falamos de pessoas em seu contexto espiritual, emocional e social. Desenvolvido essa discussão sob o tema Igreja, o pastor e a ovelha.

A Igreja em seu sentido de configuração local onde se reúne pessoas e acolhe

a comunidade de cristãos convertidos, exerce de um papel acolhedor, onde pessoas uma vez agregadas no seio da Igreja local, passam a viver a identidade bíblica de ovelhas, aprendendo a viver os valores da fé cristã, os quais estão em linha de colisão com aqueles que o mundo vive e prega. Certos da mais alta relevância envolvendo o assunto abordado é que chegamos ao papel do cuidado pastoral.

REFERÊNCIAS

ANSELMO, Magdiel G. **O ministério pastoral**. 2011. Disponível em: <https://estudos.gospelmais.com.br/o-ministerio-pastoral.html>. Acesso em: 24 out. 2021.

BLOGSPOT. **Características da ovelha**. 2011. Disponível em: cwmarinho.blogspot.com/2011/09/caracteristicas-da-ovelha.htm. Acesso em: 24 out. 2021.

BLOGSPOT. **Grupo de estudos bíblicos Adama**. 2010. Disponível em: <http://estudosadama.blogspot.com.br/2010/09/o-que-significa-ser-uma-ovelha-joao-10.html>. Acesso em: 24 out. 2021.

CAMINHAR NA GRAÇA. **Aperfeiçoamento dos santos**. 2013. Disponível em: <https://caminharnagraca.com/2013/03/07/aperfeicoamento-dos-santos-2/>. Acesso em: 24 out. 2021.

CHAMPLIN, Russell Norman. **Comentário bíblico de Chaplin Nova**. São Paulo: Hagnos, 2018.

COMENTÁRIO Bíblico de Matthew Henry. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.

DIVINO, Jales Barbosa. **Teologia Sistemática**. CÂNONES, DO PVM, 2012 – 2016.

KANTZER, Kenneth. **Comentário bíblico diário viver**: comentário da bíblia. 12 de maio de 2006.

LEIGUES, Afrânio Jorge Araújo. **História Eclesiástica**. CF. SCHLENDER, 2003.

LIMA, Quemuel. **Teologia Pastoral**. Pindamonhangaba: IBAD, 2008.

MACALÃO, Paulo Leivas. **Teologia Pastoral**. seminário teológico. Brasília – DF, 1977.

MACARTHUR, John. **A fé cega na autoestima**. 2019. Disponível em: <https://tiagolinno.wordpress.com/>. Acesso em: 24 out. 2021.

NASCIMENTO, Misael. **Sobre o ministério pastoral**. 2017. Disponível em: <https://pastorchicco.wordpress.com/2009/08/16/sobre-o-ministerio-pastoral>. Acesso em: 24 out. 2021.

RESPOSTAS BÍBLICAS. **O que é um pastor? Qual a função de um pastor?** 2017. Disponível em: <https://www.respostas.com.br/funcao-do-pastor/->. Acesso em: 24 out. 2017.

SUBIRÁ, Luciano. **O governo da igreja local**. 2011. Disponível em: <https://prbetoluz.wordpress.com/2011/12/03/o-governo-da-igreja-local-parte-1-luciano-subira/>. Acesso em: 24 out. 2021.

SCHEEFFER, Ruth. **Aconselhamento psicológico**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1993. 190 p.

VENHAVENCER.COM. **O crente e a ovelha**. 2011. Disponível em: <http://sivanildo.webnode.com.br/news/o-crente-e-a-ovelha1/>. Acesso em: 24 out. 2021.

WOLFF, Elias. A teoria da igreja local. **Encontros Teológicos**, n. 48, ano 22, n. 3, 2007 p. 121-158